BRAZILIAN JOURNAL OF IMPLANTOLOGY AND HEALTH SCIENCES

ISSN 2674-8169

A utilização de metodologias de ensino em saúde no cenário pós-pandemia no Brasil- Revisão Narrativa de Literatura.

Iracema Teixeira da Silva[1], Luís Felipe Teixeira Macedo[2], Flavia Larsen Santos Rossi[3], Ana Beatriz Torres da Silva[4], Helena Morelato[5], Rafael Costa Leite[6], Felipe de Souza Duarte[7].

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

As metodologias ativas de ensino são dinâmicas propostas com o objetivo de diversificar a experiência de aprendizagem em sala de aula e auxiliar na construção do conhecimento. Essas metodologias ganharam força durante o período da pandemia frente aos desafios que o ensino remoto trouxe, principalmente na área da saúde. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão narrativa de literatura a respeito das metodologias de ensino em saúde no cenário pós-pandemia no Brasil. Para tal, foram buscados artigos em bases de dados da literatura como Scielo, a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e o Google Acadêmico publicados entre os anos de 2018 e 2023. Os termos buscados nessas bases foram “aprendizagem”, “ensino superior”, “educação em saúde” e “pós pandemia”, unidos pelo operador boleano “e”. Após a etapa de seleção, foram selecionados 8 artigos em nosso trabalho. Os resultados encontrados demonstraram que a tendência do uso de metodologias ativas tem crescido e contribuido para a formação acadêmica de profissionais da saúde, apesar dos desafios encontrados para seu estabelecimento. Conclui-se, portanto, que a utilização de metodologias ativas é uma estratégia que vem ganhando força nas instituições de ensino. Nos cursos da saúde, essas metodologias contribuem para o aprendizado do futuro profissional, sedimentando o conhecimento e demonstrando situações práticas para a aplicação dele. Outros estudos acerca desse tema se fazem necessários para melhorar a compreensão.

Palavras-chave: Aprendizagem, Ensino Superior, Educação em Saúde.

Teaching methodologies in health in the post-pandemic scenario in Brazil- Narrative Literature Review.

ABSTRACT

Active teaching methodologies are dynamic proposals with the aim of diversifying the learning experience in the classroom and helping to build knowledge. These methodologies gained strength during the pandemic period in the face of the challenges that remote teaching brought, especially in the health area. The objective of the present study was to carry out a narrative literature review regarding health teaching methodologies in the post-pandemic scenario. To this end, articles were searched in literature databases such as Scielo, the Virtual Health Library (VHL) and Google Scholar published between 2018 and 2023. The terms searched in these databases were "learning", "higher education", "health education" and "post pandemic", joined by the Boolean operator "e". After the selection stage, 8 articles were included in our work. The results found showed that the trend towards the use of active methodologies has grown and contributed to the academic training of health professionals, despite the challenges encountered in establishing them.

Keywords: Learning, Higher education, Health education.

Instituição afiliada – 1- Faculdade NovaUnesc; 2- Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte; 3- Universidade do Vale do Itajaí; 4- Universidade Federal do Maranhão; 5- Universidade Estadual Paulista; 6- Universidade Federal do Piauí; 7- Universidade de São Paulo.
Dados da publicação: Artigo recebido em 29 de Outubro e publicado em 09 de Dezembro de 2023.
DOI: https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p5014-5026
Autor correspondente*: Felipe de Souza Duarte- felipesduarte@usp.br.*

This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

INTRODUÇÃO

As concepções tradicionais de ensino na área de saúde, hegemônica nas Instituições de Ensino Superior, advém de Abraham Flexne (1910) que promoveu a maior reforma de escolas médicas de todos os tempos ao redor de todo o mundo. Desde então, foi criado uma espécie de "modelo" de ensino, que adota uma organização em disciplinas, centrado no docente, marcado pela unidirecionalidade na relação professor-estudante. Há nesse modelo uma fragmentação do corpo e da saúde, marcada pela divisão entre ciclo básico e profissionalizante (BRANT, 2005; FUJITA et al., 2016).

Entretanto, após a descoberta do vírus SARS-CoV-2, em dezembro de 2019, foi decretada a pandemia (PATINO-LUGO et al., 2020), interrompendo as atividades presenciais de estudantes ao redor do mundo (UNESCO, 2020). Tornou-se obrigatório a transposição de metodologias e práticas pedagógicas típicas dos locais físicos de aprendizagem para o ensino remoto de emergência (MOREIRA et al., 2020).

Nesse sentido, foi necessário reaprender a ensinar e reaprender a aprender (CORDEIRO, 2020). Passaram a ser mais utilizadas plataformas como o *Youtube* para gravação de vídeo-aulas, alguns sistemas de videoconferência como o *Skype, Google Hangout*, *Zoom* e plataformas de aprendizagem como o *Moodle, Microsofot Teams* e o *Google Classroom.* Entretanto, em muitos casos, essas tecnologias foram utilizadas em uma perspectiva meramente instrumental, de modo a reduzir as metodologias e as práticas à um ensino meramente transmissivo (MONTEIRO et al., 2015).

Portanto, é de grande importância transitar do ensino remoto emergencial para uma educação digital online de qualidade, a partir de modelos de aprendizagem virtuais que promovam ambientes de aprendizagem que sejam colaborativos e construtivistas, independentemente da plataforma utilizada (MONTEIRO et al., 2015; MOREIRA et al., 2020).

Nessa perspectiva se situa o método ativo, sob a visão de que a educação é um processo que não é realizado por outrem ou pelo próprio sujeito, mas ocorre na interação entre indivíduos, a partir de suas palavras, ações e reflexões (DIESEL et al., 2017). Sendo assim, o método ativo é o inverso do tradicional, incentivando o estudante a assumir o papel principal e ativo na aprendizagem, posto que possui suas próprias

experiências, saberes e opiniões para a construção do conhecimento (DIESEL, 2017; SOUSA et al., 2022).

Nesse contexto, o objetivo do presente estudo foi traçar um panorama, através de uma revisão narrativa de literatura, dos tipos de metodologias de ensino em saúde no cenário de pós pandemia em nosso país e de que forma eles impactam no processo de ensino e aprendizagem dos discentes.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão narrativa da literatura a respeito das metodologias de ensino utilizadas na área da saúde no cenário pós-pandemia no Brasil. Esse tipo de estudo possui uma metodologia descritiva a partir de uma análise teórico-contextual. Inclui a busca dos artigos atuais da literatura em bases de dados, versando sobre um tema específico de forma descritiva a partir das produções científicas presentes (BRUM et al., 2015).

As bases de dados utilizadas foram Scielo, a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e o Google Acadêmico, buscando artigos publicados entre os anos de 2018 e 2023. Os termos buscados nessas bases foram “aprendizagem”, “ensino superior”, “educação em saúde” e “pós pandemia”.

Os critérios de inclusão foram artigos originais de estudos primários ou revisões em português, inglês ou espanhol com ênfase nas metodologias de ensino utilizadas na área da saúde. Foram excluídos estudos não disponíveis gratuitamente e estudos não relacionados ao objeto de pesquisa.

Após a aplicação dessas estratégias, 8 artigos foram lidos integralmente e selecionados para serem utilizados em nosso trabalho. Os resultados foram demonstrados em quadros demonstrativos com o conteúdo extraído dos artigos selecionados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontrados com base na leitura e análise do conteúdo dos artigos selecionados estão expressos nos quadros abaixo. No Quadro 1 verifica-se a caracterização dos artigos incluídos em nosso trabalho, enquanto que no Quadro 2 nota-se a análise do conteúdo desses artigos.

Quadro 1: Caracterização dos artigos. (N=8).

N°	TÍTULO	AUTORIA/ANO	PAÍS	REVISTA
1	Educação à Distância e Docência no Ensino Superior: Mudança de Paradigma Através da Utilização das Tecnologias no Processo	Mendes et al., 2021	Brasil	Revista Multidisciplinar e de Psicologia
2	O Uso do Ensino Remoto Emergencial Durante a Pandemia da Covid-19: Experiência de Docentes na Educação Superior em Enfermagem	Fernandes et al., 2021	Brasil	Revista Saúde em Redes
3	Ensino remoto emergencial durante a pandemia de COVID-19 no Brasil: estado da arte	Neves et al., 2021	Brasil	Revista do PEMO
4	COVIMPACT: Pandemia COVID–19 nos estudantes do Ensino Superior da Saúde.	Ferreira et al., 2020	Brasil	Revista de Investigação e Inovação em Saúde.
5	Ensino Remoto na Pandemia de COVID-19: Um olhar sob a perspectiva de Paulo Freire	Sousa et al., 2022	Brasil	Cogitare Enfermagem
6	Desenvolvendo o pensamento crítico no ensino de Enfermagem: um desafio em tempos de pandemia de Covid-19	Riegel et al., 2021	Brasil	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem
7	Trabalho remoto docente e saúde: Repercussões das exigências em razão da pandemia do Covid-19.	Pinho et al., 2021	Brasil	Trabalho, Educação e Saúde
8	Burnout em docentes do ensino superior no período da pandemia da COVID-19: reflexões com estudantes de enfermagem.	Santiago et al., 2021	Brasil	Revista Thema

Fonte: Autores, 2023.

Quadro 2: Análise de conteúdo dos artigos. (N=10).

N°	OBJETIVOS E METODOLOGIA	RESULTADOS	CONCLUSÃO
1	Discutir a mudança de paradigmas do ensino a distância durante a pandemia da Covid 19 para isso, a metodologia adotada para a realização desse estudo foi a pesquisa bibliográfica em bases de dados científicas e com documentos oficiais que tratam do tema.	A partir da análise do contexto educacional contemporâneo, a incorporação do ensino EaD no Brasil, no início do século XX, encontrou diversos entraves, à priori, para sua popularização, diante de questões como a qualidade e a padronização do processo de ensino-aprendizagem em que a dinâmica professor aluno acontece em tempo real. Foi diante da urgência da pandemia de Covid 19 que esse processo se mostrou a opção viável, exigindo dos docentes, discentes e instituições de ensino adaptações diante da alteração da modalidade de ensino, bem como expôs questões socioeconômicas graves dos jovens diante da necessidade de internet.	Ao final do estudo, concluiu-se que a relevância da discussão e reflexão sobre os desafios da educação a distância durante a pandemia do Covid 19, foram responsáveis pela quebra de paradigmas e preconceitos contra essa modalidade de ensino, ao mesmo tempo que alertou para a urgência da formação de professores preparados para a utilização das metodologias ativas.
2	Relatar a experiência de docentes na implantação do ensino remoto emergencial em Enfermagem no início da pandemia de Covid-19	A implantação do ensino remoto emergencial foi realizada de maneira rápida mediante a crise sanitária estabelecida pela Covid-19, visando atender às novas necessidades decorrentes desse contexto e possibilitando um aprendizado on-line. O processo de implantação do ensino remoto emergencial foi organizado em: planejamento, desenvolvimento de uma rotina remota de aulas, construção de material didático, avaliação dos discentes, reorganização das práticas e reavaliação da estratégia de ensino.	O processo de implantação do ensino remoto emergencial foi permeado por muitas dificuldades, principalmente as relacionadas à necessidade iminente de recursos tecnológicos, como computadores e internet, e à qualificação profissional ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação e dos Ambientes Virtuais. Tal formato de ensino não garantiu o acesso e a democratização do Ensino Superior e pode ter contribuído com o aumento do processo de exclusão dos mais vulneráveis, aprofundando as desigualdades sociais.
3	Compreender a produção do conhecimento sobre ensino remoto emergencial no primeiro ano de vigência da pandemia de COVID-19 no Brasil.	Foi realizada uma análise de 16 artigos. Evidenciou-se que o ensino superior por meio remoto para os cursos da área da saúde recebeu maior ênfase. As categorias que emergiram foram: questões intervenientes no ensino superior, vulnerabilidades evidenciadas pelo ensino remoto emergencial e potencialidades do ensino remoto.	Concluiu-se que, diante dos desafios, foram empreendidos esforços para reduzir o dano acarretado pela pandemia ao processo ensino-aprendizagem utilizando-se o ensino remoto emergencial, mas faz-se necessário mais investimentos para essa finalidade e de promoção da inclusão digital.
4	Avaliar o impacto da pandemia COVID-19 no percurso acadêmico e de vida dos estudantes e sua satisfação com as medidas adotadas.	Realizou-se uma pesquisa com 264 estudantes. No geral, referiram muito boas condições em casa para concretização do ensino à distância. A maioria (79,2%, n=209) refere ter participado nas atividades não presenciais após a ativação do Plano de Contingência. Da análise do impactp verificou-se níveis de adequação muito elevados das plataformas educativas. Constatou-se também uma elevada satisfação com a informação fornecida.	As medidas adotadas foram adequadas tendo contribuído para reduzir o impacto do COVID-19 no processo de ensino, aprendizagem e avaliação dos estudantes.
5	Relatar as experiências durante o ensino remoto na pós-graduação em Enfermagem e Saúde, frente à pandemia de Coronavírus, sob a	Estratégias adotadas para o ensino remoto, na perspectiva da formação profissional por meio das tecnologias da informação e das comunicações educacionais, perpassam por grandes desafios	A construção de um plano de aula oportunizou experimentar um processo de ação-reflexão-ação sobre o planejamento de estratégias de Ensino Superior que ultrapassem a modalidade

	perspectiva de Paulo Freire	a serem enfrentados e superados pelos discentes e docentes para adaptarem-se ao contexto atual. Em vista disso, destaca-se que foi bastante satisfatório o processo de ensino-aprendizagem da disciplina.	presencial para atender ao contexto atual. No que tange à disciplina, foco deste estudo, o resultado aqui obtido foi satisfatório, uma vez que, por meio de um processo formativo alicerçado nos fundamentos teóricos sobre a docência em saúde, estimulou o processo de ação-reflexão-ação no ensino-aprendizagem na prática docente.
6	Refletir sobre o desenvolvimento do pensamento crítico no ensino de enfermagem em tempos de pandemia de Covid-19.	Essa discussão categorizou dois pontos teóricos reflexivos: A importância do pensamento crítico na educação de Enfermagem e Inovação para estimular o pensamento crítico. O atual momento de calamidade assume caráter pedagógico porque ensina sobre a necessidade de mudanças nos modos de fazer atenção, gestão e pesquisa, bem como sinaliza para o campo da educação em saúde a necessidade de adaptação dos processos de ensino e aprendizagem à realidade das condições de vida dos estudantes.	Espera-se despertar nos formadores a reflexão em torno do compromisso com o ato de ensinar em tempos de mudanças, adaptando suas práticas pedagógicas com criatividade, inovação tecnológica e desenvolvimento do pensamento crítico nos estudantes.
7	Relatou os principais aspectos de trabalho remoto, além das condições de saúde dos docentes, visando à saúde mental e até mesmo o uso de medicações em virtude da nova rotina laboral durante a pandemia da COVID-19.	A pesquisa teve como base a participação dos docentes da rede privada do estado da Bahia, abrangendo todos os níveis educacionais ao longo da pandemia da COVID-19 e buscou consolidar as ações diante à tragédia vivenciada com a pandemia, além da capacidade de sistematização do exercício laboral à distância a evitar maiores alastramentos da doença.	Constatou-se que houve uma remodelagem nos padrões de ensino, o qual passou a ser remoto e a partir daí acarretaram-se problemas envolvendo saúde mental e criação de novas formas de trabalho, concomitante à vida familiar, além de novas rotinas de forma a exercer as atividades laborais, diante das dificuldades e medo de demissão.
8	Expor uma experiência profissional vivida em meio à uma discussão de uma plataforma em um centro universitário privado de ensino superior do Paraná, acerca da síndrome de burnout, juntamente com alguns alunos do curso de graduação em enfermagem e um docente de nível superior.	Foram colocadas várias pautas sobre o tema mediante à discussão como: a desmotivação laboral, sobrecarga de trabalho e conflitos interpessoais, podendo deixar como reflexão a importância da manutenção e maior valorização da saúde do trabalhador, que por consequência aumentariam o rendimento dentro do campo de trabalho.	Proporcionou conhecimento aos discentes sobre a síndrome de burnout no campo docente, visto que os mesmos estão em processo de formação e necessitam vivenciar essa experiência, a qual foi pautada em relatos reais por um professor universitário, possibilitando também reflexões e fomentar novos estudos sobre a temática abordada.

Fonte: Autores, 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados estudados da literatura presente, conclui-se que a utilização de metodologias ativas tem sido uma crescente dentro de instituições de ensino e de saúde no Brasil. Existem pontos negativos e positivos acerca de sua execução, o que divide docentes e discentes ao redor de todo país. Tais questões devem ser ponderadas para que o processo de ensino e aprendizado seja conduzido da melhor forma. Outros estudos sobre o tema são necessários para englobar outras vertentes e aprofundar o conhecimento sobre o assunto.

REFERÊNCIAS

BRUM, C. N. et al. Revisão Narrativa de Literatura: aspectos conceituais e metodológicos na construção do conhecimento da enfermagem. In: LACERDA, M. R.; COSTENARO, R. G. S. (Orgs). Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde: da teoria à prática. Porto Alegre: Moriá, 2015.

CORDEIRO, D.S. O Ato Docente Na Era Da Sua Reprodutibilidade Técnica. **Revista de Filosofia moderna e contemporânea,** v. 8, n. 3, p.207-224, 2020.

COVID-19 Educational Disruption and response. *IIEP-UNESCO*, 2022, Disponível em: <www.iiep.unesco.org/en/covid-19-educational-disruption-and-response-13363>. Acesso em: <15 de abril de 2023>.

DÍAZ-CASTRILLÓN, F.J.; TORO-MONTOYA, A.I. SARS-CoV-2/COVID-19: El Virus, La Enfermedad Y La Pandemia. **Medicina Y Laboratorio,** v. 24, n. 3, p. 183–205, 2020.

DIESEL, A.; BALDEZ, A.L.S.; MARTINS, S.N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema,** v. 14, n. 1, p. 268–288, 2017.

FERNANDES, S.F.; NUNES, R.J.A.; NETA, A.G.A.; MENEZES, H.F.; MELO, K.C.O.; FREITAS, R.J.M.; SOARES, T.C.M.; SILVA, R.A.R. O Uso do Ensino Remoto Emergencial Durante a Pandemia da

Covid-19: Experiência de Docentes na Educação Superior em Enfermagem. **Revista Saúde em Redes,** v.7, n.1, p.1-10, 2021.

FERREIRA, A., PRINCIPE, F.; PEREIRA, H.; OLIVEIRA, I.; MOTA, L. Covimpact: pandemia covid-19 nos estudantes do ensino superior da saúde. **Revista de Investigação & Inovação em Saúde**, v. 3, n. 1, p. 7-16, 2020.

FUJITA, J.A.L.M.; MECENA, E.H.; CARMONA, E.V.; SHIMO, A.K.K. Uso Da Metodologia Da Problematização Com O Arco de Maguerez No Ensino Sobre Brinquedo Terapêutico. **Revista Portuguesa de Educação,** v. 29, n. 1, p. 229-258, 2016.

MENDES, J.L.; PONTE, E.A.R.; SOUSA, L.B.; SAMPAIO, C.K.R.P.; PONTE, N.M.M.. Educação à Distância e Docência no Ensino Superior: Mudança de Paradigma Através da Utilização das Tecnologias no Processo de Ensino e Aprendizagem em Tempos de Pandemia da Covid 19. **Rev.Mult. Psic.,** v.15, n.55, p. 755-768, 2021.

MONTEIRO, A.; MOREIRA, J.A.; LENCASTRE, J.A. **Blended (E)Learning Na Sociedade Digital.** Google Books, 2015.

MOREIRA, J. A. M.; HENRIQUES, S.; BARROS, D. Transitando de Um Ensino Remoto Emergencial Para Uma Educação Digital Em Rede, Em Tempos de Pandemia. **Dialogia,** n.34, p. 351–364, 2020.

NEVES, V.N.S., ASSIS, V.D., SABINO, R.N.D.O. Ensino remoto emergencial durante a pandemia de COVID-19 no Brasil: estado da arte. **Revista do Pemo**, v. 3, n. 2, e325271, 2021.

PATIÑO-LUGO, D.F.; VÉLEZ, M.; SALAZAR, P.V.; VERA-GIRALDO, C.Y.; VÉLEZ, V.; MARÍN, I.C.; RAMÍREZ, P.A.; QUINTERO, S.P.; MARTÍNEZ, E.C.; DANIEL ANDRÉS PINEDA HIGUITA, D.A.P.; HENANDEZ, G. Non-pharmaceutical interventions for containment, mitigation and suppression of COVID-19 infection**. Colomb. Med.,** v. 51, n. 2, e.4266, 2020.

PINHO, P.S.; FREITAS, A.M.C.; CARDOSO, M.C.B.; SILVA, J.S.; REIS, L.F.; MUNIZ, C.F.D.; ARAÚJO, T.M. Trabalho remoto docente e saúde: repercussões das novas exigências em razão da pandemia da Covid-19. **Trabalho, educação e saúde,** v. 19, p. e00325157, 2021.

RIBEIRO, B.M.S.S.; ROSSATO, L.; SCORSOLINI-COMIN, F. Burnout em docentes do ensino superior no período da pandemia da COVID-19: reflexões com estudantes de enfermagem. **Revista Thema,** v. 20, p. 239-251, 2021.

RIBEIRO, V.M.B. Discutindo O conceito de inovação curricular na Formação Dos Profissionais de Saúde: O Longo Caminho Para as Transformações No Ensino Médico. **Trabalho, Educação E Saúde,** v. 3, n. 1, p. 91–121, 2005.

RIEGEL, F.; MARTINI, J.G.; BRESOLIN, P.; MOHALLEM, A.G.C.; NES, A.A.G. Desenvolvendo o pensamento crítico no ensino de Enfermagem: um desafio em tempos de pandemia de Covid-19**. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem,** v. 25, p. 1-5, 2021.

SERRA, I.; LIMA, J.; SILVA, G.; SANTOS, J.; SANTANA, L. Ensino remoto na pandemia de covid-19: um olhar sob a perspectiva de Paulo Freire. **Revista Cogitare Enfermagem,** v.27, p. e84547, 2022.

SOUZA, F. H. S.; SOUZA, C. E. S.; BITU, V.C. N. O ensino remoto emergencial: os desafios e estigmas vivenciados pelos docentes durante a pandemia da COVID-19. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 13, n. 1, p. e27647, 2022.